



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## A formação em Residência Agroflorestal na Amazônia rondoniense

*Training in Agroforestry Residence in Rondonian Amazon*

ARANTES, Ana Carolina Vitorio<sup>1,2</sup>; AMARAL-SILVA, Jimi<sup>1,3</sup>;  
FERREIRA, Karoline Ruiz<sup>1,4</sup>; SÁ ROCHA, José das Dores de<sup>1,5</sup>

<sup>1</sup>Coordenação Projeto Residência Agroflorestal, Universidade Federal de Rondônia;

<sup>2</sup>anacv.arantes@gmail.com; <sup>3</sup>jimiamaral@yahoo.com.br; <sup>4</sup>karolineruiz@gmail.com; <sup>5</sup>josedesa@unir.br

### Tema gerador: Construção do conhecimento agroecológico

#### Resumo

Este relato busca expor a experiência do projeto de formação Residência Agroflorestal como meio de capacitação de profissionais para atuar na assistência técnica e extensão agroflorestal (ATEAF), por meio da pedagogia da alternância, no âmbito do fortalecimento da organização social e das cadeias de produção da agricultura familiar e da sociobiodiversidade no Estado de Rondônia. Os beneficiários do projeto (residentes, instituições que os recebem e público atendido por ambos), são contemplados mutuamente nos processos de formação dos módulos, na prática de assessoria técnica e trocas de experiências no âmbito de práticas produtivas, organizacionais, ambientais, econômicas/comerciais, na perspectiva da sustentabilidade rural da Amazônia.

**Palavras-chave:** agricultura familiar; agroecologia; desenvolvimento rural; extensão rural; sociobiodiversidade.

#### Abstract

This report aims to expose the experience of the Agroforestry Residency training project as a means of training professionals to work in technical assistance and agroforestry extension (ATEAF), through the pedagogy of alternation, in the scope of strengthening social organization and production chains of family farming and socio-biodiversity in the state of Rondônia. The beneficiaries of the project (residents, institutions that receive them and the public served by both), are contemplated mutually in the processes of formation of the modules, in the practice of technical advice and exchanges of experiences in the scope of productive, organizational, environmental, economic/commercial practices, from the perspective of the rural sustainability of the Amazon.

**Keywords:** Family farming; agroecology; rural development; rural extension; sociobiodiversity.

#### Contexto

O processo de ocupação da terra, a expansão de produção de grãos e de uma pecuária extensiva ao longo dos últimos dez anos contribuíram para a concentração fundiária que se observa atualmente no estado de Rondônia e, conseqüentemente, para o desmatamento de importantes áreas de cobertura florestal. Entre 1996 e 2006, o estado passou de uma área de cobertura florestal de 54% para 35%, e expandiu sua área de pastagem de 31% em 1996, para 58% em 2006, enquanto a área de produção agroalimentar permaneceu praticamente estável, com apenas 5% (IBGE, 2009).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017  
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



O modelo de desenvolvimento predominantemente adotado remete ao crescimento econômico como agente norteador absoluto, onde a prosperidade econômica é vista como fim e não como meio a favorecer a vida humana (SEN, 1993). Resultados desse processo são vistos não só em Rondônia ou no Brasil, mas em outros países, onde os altos PIBs per capita podem apresentar índices espantosamente baixos de qualidade de vida (*ibid.*).

Diante dessa realidade, desperta-se a necessidade da promoção de um desenvolvimento rural no estado, estruturado e fundamentado em princípios de equidade social, modos de produção sustentáveis, conservação dos recursos naturais, valorização das populações e dos conhecimentos tradicionais, bem como do bem viver na sua forma ampla. Porém, evidencia-se na prática, a falta de profissionais capacitados voltados para essa perspectiva de desenvolvimento, caracterizando-se como um gargalo para o desenvolvimento rural sustentável no estado de Rondônia.

É nesse Contexto que foi idealizado um projeto, vinculado ao departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Rondônia, com o objetivo de formar agentes de assessoria técnica e extensão agroflorestal (ATEAF), voltados para o desenvolvimento multilateral na sua forma efetiva, por meio da efetivação das políticas públicas de desenvolvimento rural e territorial, visando promover o fortalecimento da organização social e das cadeias de produção da agricultura familiar e da sociobiodiversidade no estado de Rondônia.

### **Descrição da experiência**

Com o projeto aprovado através de encomenda UNIR/SEAD/CNPq, ao final de 2016, foram selecionados 30 profissionais (incluindo estagiários, tutores e equipe de coordenação), sendo 18 residentes formados em sete cursos de graduação diferentes, provenientes de diversas regiões de Rondônia, além de outros estados. Foram firmadas parcerias com sete instituições do estado, que atuam na organização social e prestando assessoria técnica para agricultores familiares, povos indígenas e populações tradicionais, as quais recebem os residentes para parte de sua formação, que será descrita a seguir.

A formação dos residentes se dá pela alternância entre os tempos: escola, campo e estágio de vivência, sendo que os dois últimos ocorrem nas instituições parceiras. O primeiro se refere à formação teórica no espaço da Universidade, no formato de módulos de formação que abordam conteúdos relevantes à questão agrária, florestal, atuação profissional na agricultura familiar e com populações tradicionais, sempre permeando os princípios agroecológicos de produção. Neste tempo também, são compartilhadas



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



as experiências da vivência no campo, dadas a partir de uma reflexão crítica sobre a realidade vivenciada nas atividades realizadas nas instituições e seus respectivos públicos alvo, onde são, compartilhadas em forma de seminários, fóruns etc.

No tempo campo, o residente, respaldado por um tutor representante da instituição na qual está alocado, planeja, avalia e monitora as atividades que serão realizadas no estágio de vivência. Por sua vez, o estágio de vivência é o tempo destinado para que o residente conviva com a entidade e comunidade, através de uma imersão no cotidiano desta, com a possibilidade de realizar intervenções a partir da reflexão das situações vividas sob a orientação do tutor de campo.

Durante os 18 meses de projeto, os residentes fazem uma troca de instituição, visando acrescentar e aprimorar conhecimentos e experiências em sua formação, capacitando-os, assim, a atuar em diferentes segmentos e realidades.

## Resultados

As ações do projeto têm beneficiado públicos direta e indiretamente. Os beneficiários diretos são: os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação, com até dois anos de formado, através da formação na área de assessoria técnica e extensão agroflorestal (ATEAF); as instituições e organizações da agricultura familiar, de ATER, cooperativas, dentre outras, e as populações assistidas por estas; e o setor produtivo de base agropecuária e florestal, pela melhoria dos sistemas produtivos e manejo florestal múltiplo, abastecimento de matéria-prima, produtos e serviços.

Entre os beneficiários indiretos estão: a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (SEAD), pelo mecanismo de formação de agente de ATEAF e implementação da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) e dos Programas Nacionais de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais e de Cidadania, e em consonância com as demais políticas públicas relacionadas com o meio rural; o Departamento de Agricultura Familiar (SEAD), que está ampliando seus instrumentos e mecanismos de implementação de sua missão de consolidar o agricultura familiar e promover o desenvolvimento local sustentável através do combate à pobreza, segurança alimentar, geração de renda e agregação de valor; a Universidade Federal de Rondônia, pelo melhor desempenho do seu papel de formação de recursos humanos e extensão, assim como atender as demandas do Estado e da sociedade para solução de problemas relacionados a ciência, tecnologia e inovação; além dos consumidores de produtos de origem agroflorestal, pela ampliação de produtos de origem sustentável e com menor uso de agrotóxico; e da sociedade em



geral, pelo dinamização econômica das atividades agroflorestais, redução da pobreza, diminuição da pressão sobre as florestas nativas e conservação da biodiversidade da Floresta Amazônica.

O acesso dos residentes ao público atendido pelas instituições tem resultado em uma diversidade de ações que beneficiam as famílias e comunidades, agregando grandes experiências e conhecimentos para esses profissionais. Essa relação entre o projeto e as instituições tem se conFigurado como uma cooperação mútua, na medida em que a instituição ganha com a atuação de um profissional munido de diversas expertises, o projeto se beneficia da vasta experiência das instituições, como fator chave no processo de formação dos residentes.

Alguns exemplos de temas abordados a campo atualmente pelos residentes são: diagnóstico e gestão de áreas protegidas e políticas indigenistas; assessoria e suporte técnico à produção de castanha-do-Brasil em terras indígenas e reservas extrativistas; implantação de boas práticas de fabricação na linha de beneficiamento de polpa de frutas congeladas; monitoramento de sistemas agroflorestais; promoção do desenvolvimento rural e urbano com grupos populacionais marginalizados; educação socioambiental e restauração de ecossistemas e quintais produtivos agroecológicos (Figura 1).



**Figura 1:** Residente e indígenas plantando sementes florestais.

Foto: Ass. de Defesa Etnoambiental - Kanindé, 2016.

A atuação dos residentes tem contribuído ainda por meio de apresentações de palestras, capacitações e elaboração de materiais de: planejamento e plantio agroflorestal e de viveiros de mudas, reaproveitamento de resíduos por compostagem; agrotóxicos e agroecologia; produção e certificação orgânica e florestal entre outros (Figura 2).



**Figura 2:** Oficina de produção e certificação orgânica e florestal. Foto: Residentes, 2017.

Ao final do projeto, espera-se alcançar os seguintes Resultados: 30 agentes de ATEAF formados, incluindo residentes e tutores; cinco Territórios da Cidadania e Rurais de Rondônia atendidos (Central, Madeira-Mamoré, Rio Machado, Vale do Guaporé, e Zona da Mata); 1.500 agricultores familiares e populações tradicionais assistidos; capital social regional fortalecido; rede de economia solidária ampliada; capacidades de empreendedorismo elevada; capacidade de geração de emprego e renda no meio rural e florestal elevada; governança e empoderamento da teia social nos territórios fortalecidas; intensificação e maior eficácia na implementação das políticas públicas nos territórios; efeitos das ações públicas em curso maximizada e ações de combate à miséria no estado de Rondônia fortalecidas.

O projeto vem promovendo a formação de agentes de ATEAF, ao gerar medidas indutoras de formas de organização social e de produção que elevam a produtividade e a diversificação da produção rural e florestal, aliada à maior fixação carbono por área de produção e a recuperação ambiental. Esse processo aumentará as chances de reverter a lógica de uso dos solos e dos recursos naturais na região. Além de que com esses profissionais atuando com conhecimentos e experiências específicos para promover, juntamente com agricultores familiares, indígenas e populações tradicionais, a divulgação e o desenvolvimento de práticas nos meios rural e florestal, favorecem o exercício do bem viver dessas populações e o uso dos recursos naturais de forma compatível com as dinâmicas ambientais.

Assim, o Projeto Residência Agroflorestal vem, através da formação de recursos humanos, contribuindo para a melhoria dos membros da sociedade como parte essencial do processo de desenvolvimento, gerando subsídios no qual problemas de eficiência e igualdade podem ser discutidos, na medida que proporciona uma sólida base para repensar os padrões e a qualidade de vida da sociedade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 5**

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Agradecimentos**

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD).

## **Bibliografia Citada**

IBGE. Banco de Dados SIDRA, Censo Agropecuário 2006. Disponível em:

< [http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/51/agro\\_2006.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/51/agro_2006.pdf)>. Acesso em: 07/04/2017.

SEN, A. O desenvolvimento como expansão de capacidades. **Lua Nova - Revista de Cultura Política**, n.28/29, 1993. Original inglês, 1989.